

Processos cognitivos envolvidos na Musicalização: levantamento bibliográfico acerca da produção recente em Autorregulação da Aprendizagem

Camilla S. Silva*, Adriana N. A. Mendes

Resumo

Esta pesquisa de Iniciação Científica teve como objetivo avançar na discussão teórico-reflexiva e prática na área da Teoria Social Cognitiva, aplicada na música. Por meio de revisão bibliográfica analisamos publicações de caráter descritivo-correlacional em busca de lacunas na pesquisa atual e direcionamentos para trabalhos futuros.

Palavras-chave:

Autorregulação da Aprendizagem, cognição musical, musicalização.

Introdução

Esta pesquisa teve como objetivo debruçar-se sobre a produção atual na pesquisa descritivo-correlacional em Teoria Social Cognitiva e Música, performance e aprendizagem. Usando como método o levantamento bibliográfico e a revisão de literatura, buscou-se informações sobre os caminhos para futuras pesquisas, possíveis intervenções a partir dos resultados apresentados, e sugestões para as lacunas existentes.

A pesquisa descritivo correlacional se caracteriza como pesquisa não-experimental, que busca observar e levantar dados sobre elementos desconhecidos de uma determinada população, ao passo que analisa as correlações entre as variáveis investigadas num determinado estudo (SOUZA, DRIESSNACK & MENDES, 2007)¹.

A partir da fundamentação da base teórica já realizada pela autora em outros trabalhos, buscou-se ampliar a base através da pesquisa das publicações recentes nas revistas *Psychology of Music* (ISSN: 0305-7356), *Journal of Research in Music Education* (ISSN: 0022-4294), *Research Studies in Music Education* (ISSN: 1321-103X), *International Journal of Music Education* (ISSN: 0255-7614), *Revista da ABEM* (2358-033X), *Revista Opus* (ISSN 1517-7017) e *Revista Permusi* (ISSN 2317-6377) delimitando a produção de caráter descritivo-correlacional, com base na Teoria Social Cognitiva nos constructos da Autorregulação da Aprendizagem no contexto de ensino-aprendizagem e performance musical.

A metodologia de análise dos artigos consistiu na aplicação do roteiro de análise de artigos elaborado por Boruchovitch² (1998, 2017).

Resultados e Discussão

Os cinco artigos analisados trabalharam principalmente com os construtos da autorregulação e da autoeficácia, incluindo em sua investigação outras variáveis como ansiedade na performance musical, prática deliberada, performance boost, autoavaliação, entre outras. As populações descritas variaram entre alunos de ensino fundamental em seu primeiro contato com a aprendizagem musical, músicos profissionais, professores de música e estudantes de graduação.

Os trabalhos obtiveram dados relevantes para o avanço do conhecimento na área, como por exemplo na pesquisa de Ritchie e Williamon³ (2011) onde variáveis secundárias referentes a atividades não-musicais foram

incluídas na pesquisa, e revelaram-se positivamente relacionadas com a autoeficácia para aprender música. Este dado leva à reflexão de que as influências ambientais afetam a aprendizagem do aluno para além do momento da prática diária ou da aula de instrumento: atividades como esportes individuais e leitura lúdica podem exigir esforços cognitivos e metacognitivos semelhantes àqueles necessários na aprendizagem musical (RITCHIE & WILLIAMON, 2011).

Outro resultado que oferece contribuição significativa para a área é trazido pela pesquisa de Bonneville-Roussy e Bouffard⁴ (2014), onde a variável secundária “quantidade de tempo de estudo semanal” foi correlacionada com todas as outras variáveis, menos com “conquista/alcance musical”. Isto sugere que apenas a quantidade de tempo empregado no estudo diário não é capaz de prever o resultado da performance. Estudos futuros devem considerar a prática deliberada como essencial para o desenvolvimento musical, incluindo estratégias que levem a essa prática desde o início da aprendizagem.

Conclusões

Neste trabalho foi possível analisar as tendências na pesquisa atual, limitações recorrentes e sugestões para próximas pesquisas, sendo estas nos mesmos moldes ou experimentais.

A partir dos resultados encontrados, é possível elaborar intervenções que irão trabalhar com estes dados, buscando eliminar eventuais lacunas na aprendizagem e performance musical.

Agradecimentos

Esta pesquisa foi realizada com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNICAMP, financiado pelo CNPq.

SOUZA, V. D.; DRIESSNACK, M & MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem. Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. In: *Rev Latino-am Enfermagem*. maio-junho; 15(3), 2007.

BORUCHOVITCH, E. Roteiro para Análise Crítica das Pesquisas. (Manuscrito não publicado). Faculdade de Educação: UNICAMP, Campinas, 2017.

RITCHIE and WILLIAMON,. Primary School Children’s Self-Efficacy for Music Learning, de Laura Ritchie e Aaron Williamon. *Journal of Research in Music Education*, 2011.

BONEVILLE-ROUSSY, A. & BOUFFARD, T. When quantity is not enough: Disentangling the roles of practice time, self-regulation and deliberate practice in musical achievement. *Psychology of Music*. 29/05/2014, 1 – 19.